



Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brasil: A. Ciras.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Anuncios particulares: linha .70 c. Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação 15 c.—Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

Caminho de ferro

O Espozendense, que se propoz a notar e arquivar tudo quanto respeite e se relacione ao e com o decantado Caminho de Ferro da Póvoa a Espozende e da linha do Vale do Cávado, velhas e queridas aspirações do nosso povo, extracta hoje para as suas colunas um trecho, que muito nos interessa, da sensacional entrevista concedida ao cotidião *Novidades* pelo distinto engenheiro snr. dr. João Teixeira da Silva, illustre presidente da Liga de Defeza da Região de Braga.

Atentem bem os nosos presados e caros leitores, maximé os que são filhos do nosso concelho, em tão douta e valiosa opinião.

Ela constitue um depoimento de subido e incontesté valor, não só por ser de um tecnico distinctissimo como tambem porque o regista uma individualidade respeitavel e muito considerada, que se interessa a valer pelos progressos da região e consequentemente de todo o nosso distrito.

«Está já aprovádo o plano geral da rede secundaria de linhas férreas e esta região foi favorecida nesse plano com as linhas de Guimarães, Braga aos Arcos de Val de Vez, a linha do Cávado, Espozende a Braga e a linha de ligação de Braga por Crespos á Póvoa de Lanhoso com a linha do Ave, de Caniços á Póvoa e ao Arco de Baúlhe, faltando apenas nesse plano a linha de Crespos pela margem do Cávado

a Ruivães e a Chaves, porque o conselho superior de Guerra entendeu esta linha prejudicial á defeza do País.

Esperamos a realização deste plano, mas quando estará êle completo? O seu inicio não deve demorar-se, porque assim o prometeu o actual ministro do Comércio, que tem mostrado ser minhoto e amigo dos interesses desta bela região».

Concertos de ruas

A nossa Câmara vem fazendo desde ha tempos grandes concertos nas ruas da vila, concertos que eram necessarios e que justificam bem quaisquer importancias gastas.

Lembramos, porém, á Ex.ma Câmara, que não deixe de completar esses concertos nas varias ruas e largos da vila, de que muito precisam, prestando assim mais um serviço á nossa linda terra.

Quando o dinheiro é assim aplicado, como neste caso, todos os munícipes se sentem satisfeitos e gratos aos seus illustres representantes.

A ocasião é das melhores para se fazerem obras de tamanha utilidade, porisso aconselhamos que não deixem de as fazer, ainda mesmo que com algum sacrificio para o cofre municipal.

São obras que se vêem d'aqui a muitos anos, e a Gamara que as fizer jámais será esquecida pelos habitantes da vila.

Mãos á obra, dignos representantes da nossa Câmara, e ao menos que se vejam os frutos dos grandes impostos que o povo paga, tanto ao Estado como ás Câmaras...

FISCALISAÇÃO DO LEITE

Ha muito que o público, por tantos modos ludibriado, rumorjava que o leite ahí vendido é aguado e impuro.

E porque os rumores chegassem aos ouvidos do sr. Sub-inspector de Saude, dr. João de Barros, este illustre funcionario vai sugeri-lo a uma rigorosa análise todos os dias.

Muito bem, sr. Sub-inspector de Saude! E' necessario que as leiteiras o não adulterem. Que não nos vendam leite doseado com água; que nõ-lo forneçam absolutamente puro.

E se a sua inspecção fosse mais além, se a tornasse extensiva a outros generos?

Para se não embarrilar, nem envenenar, impunemente, o público com certas mixordias?

Vá a ver, sr. dr. João...

Sindicato Agrícola

Recomendamos aos nosos caros leitores este modelar estabelecimento, sito á Avenida Brasil.

E' digno e merece que se lhe dê preferencia, pelos magnificos artigos que ali tem á venda e que muito interessam aos nosos agricultores e ao publico em geral.

Visitem o Sindicato Agrícola.

Mulher com uma cobra na garganta

Em Vairão, (Vila do Conde) uma criada de lavoura que fóra segar feno a um campo, deitou-se a uma sômbra e adormeceu.

Ao acordar viu-se com uma cobra atravessada na garganta e, affitissima, fez varias tentativas para a arrancar, puxando-lhe pela cauda. Foram inúteis todos os seus esforços.

Esteve tres dias com a cobra na garganta, ao fim dos quais morreu, apesar de todos os socorros medicos que se empregaram para a salvar.

Gazetilha

A Moda

*Já repararam na moda
Dos vestidos de senhora?...
Saia curta, á frente, e agora
Por detraz comprida total!*

*Que feia e deselegante
Essa saia! Assim usada,
Toda a dama anda pejada...
No seu estado in'ressante!*

Zé da Região.

EM FÃO

AS EDUCANDAS DE UM ASILO

A' visinha e hospitaleira FÃo estão chegando várias familias, a-fim-de passarem a temporada de banhos na sua esplendida praia.

Quarta-feira foram ali recebidas festiva e carinhosamente, com as suas preceptoras e directora, as pequeninas educandas do Asilo D. Pedro V, de Braga, interessante bando de avesinhas sorridentes, em revoadá, solto do seu benefico recolhimento e a quem dispensaram liberdade condicional e temporaria para retemperar e avigorar o organismo com os bons ares iodados e o mergulho no salso argento.

Bemvindas! Bemvindas as ledas e inocentes «andorinhas» bracarenses!

«A NOVIDADE»

Dizem ahí—e é verdade—
Que quem serve, dia-a-dia,
A mais bela freguesia
E' a casa *A Novidade*.

E porque? Porque lhe ascende
O número das transações?...
E' que ali tudo se vende
Mais barato e em condições.

Reporter ?.

Moqueira Guerra
ESPOZENDE

CAVALOS DE FAM Porto de guerra

O porto natural dos Cavalos de Fam está reconhecido, pela nossa marinha de guerra, como um excelente refugio para torpedeiros.

Em 1908, aqui esteve o senhor Almeida Lima, capitão de mar e guerra, com tres torpedeiros em exercicio.

Entrevistado pelo «O Seculo» de 18 de Setembro de 1913, acerca de um folheto que se referia aos Cavalos de Fam, o senhor Almeida Lima respondeu:

«O que o folheto diz é uma verdade. Em toda a costa norte, eu não conheço nada melhor do que os Cavalos de Fam para fazer deles um magnifico porto de abrigo e de comércio, dada a sua excelente situação geográfica.

A disposição natural das rochas do porto em questão indica perfeitamente as obras a realizar.

Presentemente já ele é um bom porto de abrigo, principalmente abaixo das meias marés.

Tem profundidade para todo e qualquer navio, pois a sonda nos dá de 9 a 15 braças.

Em 1908, quando lá estive com os torpedeiros, tive ocasião de contornar com eles todas as pedras, e verificar da beleza deste porto, tanto para abrigo, como para comércio, se nele completarmos a obra da Natureza.

Pelo lado do sul é acessível sempre, e com qualquer mar, a todas as embarcações, ainda às de maior tonelagem; já não digo o mesmo do lado norte, pelo labirinto de bancos que têm a entrada. Todavia, a fazerem-se as obras, todos esses bancos seriam devidamente balizados.

A cidade do Porto reclama as obras de Leixões; muito dinheiro lá se tem gasto, muito mais se vai gastar e gastará, mas a verdade é que os C. de Fam, sem dúvida alguma, podiam ser o melhor porto de to-

da a nossa costa norte. Sob o ponto de vista comercial, servia o Douro, Minho e Beiras.

Se quizermos comparar o valor deste porto, quando completo, com o de Leixões, é evidente que não só ficaria muito mais barato, mas muito melhor, sob todos os postos de vista.

As obras a realizar para fazer do porto natural dos Cavalos de Fam um bom porto de abrigo e de comércio, resumem-se na ligação das pedras por meio de paredões.

Se eu um dia, comandando um navio, corresse perigo proximo de Leixões, não procuraria este porto, mas sim os Cavalos de Fam, mesmo na situação em que presentemente se encontra.

Todos nós sabemos que, em Leixões, quando ha perigo, o unico recurso que têm os navios é fugir para o mar, onde estão mais seguros.

Conclue «O SECULO» a sua entrevista com estas criteriosas palavras: *Assim nos falou o senhor Almeida Lima sobre uma riqueza natural, que possuímos e não aproveitamos!...*

Em vista destes invulgares predicados do porto natural dos Cavalos de Fam, é incontroverso que ele se presta admiravelmente a porto seguro de guerra.

Na contingencia de uma invasão pela costa norte, este porto seria inviolavel por o inimigo, em virtude do labirinto de bancos exteriores; já mais sendo levantadas as balizas e apagados os faroes.

A' distancia de dois a tres quilómetros temos o monte do Faro, que se presta a grande fortaleza.

Por sua vez, a pedra dos Cavalos oferece amplitude bastante para um pequeno castelo responder ás primeiras arremetidas do inimigo, aguardando maior reforço de Lisboa.

AVISO

O proprietario das antigas carreiras diarias, entre Antas, Espozende, Porto e vice-versa, participa aos seus Ex.^{mos} freguezes que os seus horarios não foram alterados, sendo, como de costume, a sua partida de Antas às 6, Marinhas 6 e meia e Espozende 7 horas; e do Porto para Espozende às 17 horas e 30.

Espozende, 1 de Agosto de 1930.

Na emergencia d'uma invasão pela fronteira norte, este porto acudiria, á primeira voz, com gente e armamento, a enfrentar o inimigo, esperando maior reforço.

O certo é que, a nossa costa e fronteira norte, são portas abertas contra a nossa autonomia, desguarnecidas de meios de defesa.

Mais vale prevenir que remediar,—diz a filosofia das nações.

Shaves Coupon.

CONTOS E LENDAS DO MINHO

Pelo mundo monastico

(Continuação)

D. Jeronima Bernardes Coutinho, de costela ainda da casa de Balsemão, muito virtuosa esposa de Francisco da Silva Fonseca, senhor da Casa de Paços de Cima, em Santa Eulalia de Rio Covo, deu á luz no dia 24 de Junho de 1679 uma robusta criança do sexo masculino: era pouco mais ou menos a noticia que dariam os jornais se tivessem conhecimento de tal facto.

Tomou este menino na pia batismal o nome de João Baptista e na Ordem a que depois pertenceu o de Fr. João Baptista da Silva.

Desde a infancia mostrou, ou fizeram-lhe ter, tendencias para a vida monastica.

Em 1 de julho de 1694 tomou o hábito da Congregação Benedictina no convento de Tibães.

Um dia, rebuscando papeis velhos na gaveta de uma carunchosa comoda, encontrei um assento, escrito em letra garrafal, referente a este reverendissimo Frade, honra da casa em que nasceu e da Ordem em que floresceu.

Cita-se nele um livro que desconheço mas que deve ter existido.

Resa assim aquele assento: «Segundo os Elogios dos D. D. Abades Benedictinos, o Dr. D. Fr. João Baptista da Silva foi

Singer

Máquinas de costura e de bordar.

Todas as peças, linhas, agulhas, bastidores, etc. **Vendas aos preços da tabela da fabrica.**

Representante em

ESPOZENDE

«A Novidade»

José Adelino Pedroso de Lima

Rua 1.º de Dezembro.

o melhor estudante do seu tempo, merecendo ser creado Mestre graduou-se em Doutor anos depois.

Foi duas vezes Abade e duas vezes Geral da Ordem.

Recolheu-se ao mosteiro de Alpendurada, onde ainda viveu treze anos. Faleceu em 26 de outubro de 1765, com 86 anos de idade e 71 de Religião.»

E mais não diz.

O Dr. Manoel José da Costa Felgueiras Gajo, no seu «Nobiliario», volume 31, letras—S. F.—Capítulo—Silvas de Rio Covo, tambem afirma que ele foi duas vezes Abade e duas vezes Geral da Ordem Benedictina.

Na galeria dos retratos dos Geraes da Ordem, existentes em Tibães, está ainda o deste insigne varão com o seguinte leitreiro:

«O R.^{mo} P. M. João Baptista, N.^o d' S. Eulalia de Rio Covo. Eleito no ano d' 1737. Seg.^a vez Geral a d' 1748. Jaz em Pendorada».

Não obstante as honras e aplausos que recebeu dos seus contemporaneos, nunca se esqueceu da casa onde nasceu.

Ilustrou-a pelo seu saber e virtudes e aumentou-a materialmente.

Mandou construir a parte dessa casa que está ao poente da varanda e em 1714 levantou o magestoso portão ao sul do terreiro.

Corre na tradição oral que, findo o exercicio do seu cargo, tencionava vir passar em Paços os seus ultimos dias e que foi para o Convento de Alpendurada por um desgosto de familia, talvez o casamento de um seu colateral, feito pouco ao seu agrado, apoz o qual não mais voltou áquella casa por, dizia elle: *cheirar-lhe mal, cheirar-lhe a peixe.*

Qual a origem do mau cheiro que incomodava a pituitaria de Sua Reverendissima, não a sabemos.

Rescenderia esse fedor do casamento de sua sobrinha Senhorinha de Andrade Rego e Faria com João Pacheco Pereira, natural de Fão, terra á beira mar, onde ha peixe?

Ou proviria do casamento

DECLARAÇÃO

Silvestre Matias da Rocha, da freguezia de Vila Cha, deste concelho, vem declarar, para os devidos efeitos, que desde o dia 5 de Maio de 1930 não se responsabilisa por qualquer divida ou contrato feito por sua mulher Maria Gonçalves Rossas, da mesma freguezia, porque a tal a não autorisou nem autorisa.

Espozende, 16 de Julho de 1930.

Silvestre Matias da Rocha

Colegio Franco-Lusitano

Fundado em 1928.

Rua 1.º de Dezembro—ESPOZENDE

Internato, semi-internato, externato para ambos os sexos

Ensina-se: Instrução Secundaria, Instrução primaria, francês: inglês, dactilografia, labores, piano, pintura e trabalhos modernos.

Educação moral e religiosa cuidada.

Reabertura das aulas no dia 9 de Outubro.

Curso de férias a abrir no dia 18 de agosto.

Pedir informações á directora: *M.^{lle} Renee Mestrê Vieira.*

de um seguro sobrinho com um judia? Não sabemos, nem esses maus cheiros que queremos aspirar e... acabou-se a historia destes dois illustres e notaveis rio-covenses.

Z. F.

Emigração

Entrou em vigor, no dia 1 do corrente, a parte do decreto n.º 16.782 que proibe a emigração aos individuos com mais de 14 e menos de 21 anos, que não provem ter obtido certificado de passagem da 3.ª para a 4.ª classe do ensino primário elemental.

SOCIEDADE DRAMÁTICA BRACARENSE

Um distinto grupo de membros desta florescente Sociedade realizou domingo uma recita de beneficencia no nosso Teatro-Club.

O desempenho agradou, pelo que a plateia lhe dispensou fartos aplausos.

CURSOS NOTURNOS

Vai ser publicado um decreto permitindo, de Novembro a Março, o funcionamento, nas escolas primarias officiais, de cursos nocturnos de ensino elemental (1.º grau-3 classes) para individuos de ambos os sexos e de idade superior a 14 anos.

A CATÁSTROFE DE FERREIROS

Causou aqui profunda emoção a noticia da horrivel catástrofe ocorrida na passagem de nivel de Ferreiros (Braga).

Entre as victimas, e no numero dos mortos, conta-se Ernestina de Jesus Tarrío, de 39 anos, casada, da freguesia da Apulia, deste concelho, que se achava internada no Hospital de S. Marcos e cujo cadaver, por não ter sido reclamado pela familia, foi terça-feira sepultado no cemiterio de Braga.

O nosso illustre conterraneo e digno presidente da C. A. da nossa Câmara, sr. Tenente Lauro de Barros Lima, teve o simpatico e caridoso gesto de mandar fazer o enterro da morta por sua conta, em coche funebre da empresa Funeraria, para não ser transportada, como pobre, no carro da Misericórdia.

CASA

Aluga-se o 1.º e 2.º andar da casa onde está instalado o talho de carnes verdes na rua 1.º de Dezembro, desta vila, constando de boas salas, quartos, cozinha e mais comodas e com entrada independente. E' um edificio novo concluido ha pouco, podendo ver-se todos os dias.

Para tratar com seu dono Francisco Lopes de Miranda, das Marinhas.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Está em cobrança, na Tesouraria da Fazenda Publica, a contribuição industrial, grupo C. referente a 1930-1931.

O contribuinte que não satisfizer a 1.ª prestação durante Agosto corrente, fica obrigado a pagar a contribuição na totalidade até 30 de Outubro proximo.

DO BRASIL

De regresso á Patria, embarcaram no Rio, e devem chegar aqui por estes dias, os seguintes nossos conterraneos: — Abel e José Martins Calçada, de Mar; José Pires Carneiro e José Fernandes Pertiga, das Marinhas; Antonio Lopes, de Gemezes, e Aires Alves da Cruz, de (Antas?)

O CLUB FLUVIAL ESPOZENDENSE Já não existe?

Lembrei-me agora das célebres regatas que se realizaram em Espozende e em Vila do Conde. Com saudades dumas e com repulsa das outras.

Fôram na verdade umas regatas animadas, mas só em Espozende; ao passo que as de Vila do Conde deixaram muito a desejar; não por nossa causa, mas por causa dos... intrometidos.

Este ano que as *Festas da Vila* prometem brilhar muito mais, porque não se realiza uma regata no Cávado?...

Sempre era um numero que despertava a atenção de todos; sempre era uma diversão que atraía muita gente a Espozende.

Espozende não tem rio, club fluvial, escaleres, *runners*? O que é que lhe falta para mais abrihantar as nossas festas?

Ainda este ano se deslocou o Club Fluvial Espozendense a Caminha, a quando das *Festas de Santa Rita*, e sem resultado.

Que bonito! Que lindo!

Contos de reis se gastaram nos escaleres e *runners*, para estarem agasalhados na alfândega, ou salva-vidas, como uns invalidos!

Terão eles as *costelas* deslocadas?!

1930.

Jagódes.

FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobilias, madeiras para construção, etc.

PELO CONCELHO

Fonte-Boa, 6-8-930

No goso de férias encontra-se aqui o academico snr. André Gonçalves Vasco Junior.

—Está entre nós o sr. Manoel Dourado Miranda, conceituado comerciante em S. Luis do Maranhão, Brazil.

—Em 20 de Julho p. foi celebrada a festa do S. Sacramento; pregou o sermão o Rev.º Prior da Povoia de Varzim.

Tambem houve uma festa no dia 25, em honra de S. Sebastião. O sermão foi confiado ao Rev.º Prior de Barcelos.

—Em 3 do corrente principiou aqui o Triduo Eucaristico com todo o brilho religioso. Conferente o Rev.º Vigario de S. Mamede d'Este, Braga.

--A nosso ver, o tempo não corre bem para as terras baixas. Porém, *Deus super omnia*, como reza o *Borda d'Agua*.

C.

Teixeira de Pascoais

O poema «Regresso ao Paraíso» do illustre poeta Teixeira de Pascoais, vai ser traduzido, este mez ainda, em francês e tcheco-slovaco.

Agrada-nos registar o facto, que não só representa uma justa homenagem ao poeta como á literatura portugueza.

DOENTE

Encontra-se doente, tendo estes ultimos dias experimentado algumas melhoras, o nosso amigo snr. José Maria Martins de Abreu, proprietario e antigo comerciante.

Que elas se acentuem dia a dia e em breve se restabeleça.

De visita aos seus clientes, tivemos o praser de ver entre nós o nosso amigo snr. Antonio Gonçalves Viana, estimado empregado-viajante duma importante casa comercial do Porto.

QBITO

Em Gemezes faleceu o sr. Manoel Alves da Lage Junior, proprietario, de 78 anos. Era surdo-mudo de nascença. Paz á sua alma.



EXCURSÃO DO GREMIO DO MINHO

Esta prestimosa colectividade que em Lisboa se fundou há já bastantes anos, com o louvavel fim de propagandear os melhoramentos e interesses deste lindo paraíso que se chama o—Minho, projecta para o dia 15 do corrente sair de Lisboa em digressão por esta provincia, percorrendo, entre outras, as seguintes localidades: Penafiel, Amarante, Felgueiras, Vizela, Guimarães, Taipas, Braga, Povoia de Lanhoso, Geres, Caldelas, Ponte do Lima, Ponte da Barca, Arcos de Val-de-Vez, Melgaço, Monção, Valença, Caminha, Viana do Castelo, Barcelos, Povoia de Varzim, Vila do Conde e Santo Tirso.

E' o que consta do seu itinerario, apontado nos jornaes por sua indicação.

Nesse numero não figura a nossa linda terra, bem conhecida d'aquella colectividade e onde conta socios.

Não podemos atinar com esta falta que muito bem poderia sanar-se. Quem vem a Viana, poderia visitar Espozende, pois temos belas estradas de Viana a Espozende e desta vila a Barcelos.

E, ainda, a atenção da Direcção do Gremio do Minho, para este caso.

Chamamos a atenção do nosso colega desta vila, dos correspondentes dos diarios de Lisboa e Porto e dos que se apelidam de baírrists.

A nossa terra não deve ser excluida do numero das terras visitadas pelo Gremio.

Espozende é um ponto que a excursão deve visitar.

Ou a nossa terra, minhota como as outras, não é merecedora d'essa honra?!

EM TRATAMENTO

Do Hospital do Carmo, do Porto, onde se encontra, chegaram noticias muito animadoras da marcha da doença do nosso amigo sr. Adolfo Rodrigues Ferreira, que tem experimentando sensiveis melhoras.

Que elas se acentuem progressivamente.

EXPEDIENTE

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje varios escritos e noticias ja compostos, que sahirão no proximo numero, pedindo desta falta a devida desculpa.

PESCADO

E' muito sensível a escassês de peixe nesta vila.

Tirante a faneca das *linhas* e as *arraias*, uma vês por outra, das *rascas*, o que mais aparece á venda é a sardinha das *traineiras* de Matosinhos.

Hontem, porque o mar se apresentasse de pequena ondulação, meio banzeiro, os nossos pescadores aproveitaram o *assejo* e foram-se á pesca da sardinha.

E ahí se vendeu, nas ruas, vivinha de fresca, posto que em diminuta quantidade e alguma mutilada pelo caranguejo.

Que boa, do nosso mar!

EDITAL

João Gonçalves Pereira de Barros, Sub-inspector de Saude do concelho de Espozende:

Faz publico que, a partir da publicação deste edital, todas as leiteiras, antes de vender o leite ao publico, têm de se apresentar diariamente no mercado municipal para o leite ser examinado.

Espozende, 31 de Julho de 1930.

O Sub-inspector de Saude, João Gonçalves Pereira de Barros

Aos lavradores

O Sindicato Agrícola de Viana do Castelo, no intuito de bem servir o numero avultado de socios que possui neste concelho, acaba de abrir no antigo armazem do Passos, no Fanico, **Uma delegação**, onde os associados do referido Sindicato encontrarão á venda os mesmos artigos que se encontram na Séde, ou seja: sal, adubos, sementes seleccionadas, arame e ferro para ramadas, instrumentos agricolas, etc, etc. Não deixem os nossos lavradores de visitar a referida casa, pois trata-se dum melhoramento indispensavel e que muito os pode beneficiar.

GRAND PRIX - O Melhor Premio da Exposição - Londres 1904

CONTRA A ACIBILIDADE DO VINHO AGRICOLA DE CARNE

AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

nas exposições: de Lisboa, 1898, Paris, 1889, Belem, 1929, Amoy, 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sair de Leixões

DEMERARA em 19 de Agosto para o Rio de Janeiro Santos Montevidéu e Buenos Ayres
 DARRO em 17 de Setembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres
 DESEADO em 1 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORA em 18 de Agosto para Madeira, Pernambuco Bahia Riode Janeiro Santos, Montevidéu e Buenos Ayres
 ALCANTARA em 1 de Setembro para Rio Janeiro Santos Montevidéu e Buenos Ayres.
 ARLANZA em 15 de Setembro para Madeira, Pernambuco Bahia Rio de Janeiro; Santos Montevidéu e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
 ou aos seus correspondentes nas provincias.

EDIÇÃO MONUMENTAL

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, a côres.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reúne uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, Artigos de especializados professores e literatos de nome consagrado.

Cada tomo 10\$00

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das Histórias da litteratura francesa de Lanson e Benedit e Hazard, publicadas pelas importantes livrarias Hachet de Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grandes desse notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA:

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00
		Registado	

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS ás Lrarias AILLAUD e BERTRAND
 73, Rua Garrett. 75
 LISBOA

Assina-se nesta villa na Livraria Espozendense Rua Direita

AUTOMOVEL DE ALUGUER

EXPLENDO «MINERVA» — 7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS

CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

Grafonolas "DECCA,"
 SEM RIVAL
 Discos e agulhas
 A venda na HAVANEZA.

Automoveis de aluguer

Conduite de luxo — 6 — logares

CARRO ABERTO

TRATAR NA HAVANEZA

PREÇOS CONVENIENTES



Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa — Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar-lhe a preferença é ser em servido.

MOBILIAS E DECORAÇÕES

AS MAIS MODERNAS E ECONOMICAS
 - V BARBOSA DA FONSECA, F.º
 29, Rua Ferreira Borges, 45 — PORTO

GRAND PRIX
 O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

Xarope Pectoral James

Premiado em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1898, Paris 1889, Belem 1929, Amoy 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heróico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsivas, ataques asmáticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
 PEDRO FRANCO & C.
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA